

CARTA DE APOIO ÀS PROPOSTAS APRESENTADA PELOS GRUPOS DE TRABALHO DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO MÉDICA E DOS REPRESENTANTES DE CURSOS DE MEDICINA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Vimos, através desta, esclarecer a sociedade civil brasileira sobre as propostas lançadas, no dia 31/07/2013, pelos Grupos de Trabalho de Docentes, sendo um formado por especialistas em educação médica e outro formado por representantes de cursos de Medicina das Universidades Federais brasileiras.

Estes grupos foram constituídos a partir de audiências, em que o Ministério da Educação convidou autoridades e representantes de cursos de Medicina das universidades federais para discussão sobre a Educação Médica e para debater propostas que apontassem para o aperfeiçoamento da Medida Provisória nº 621/2013.

Como questões centrais trazidas pelo trabalho das duas comissões, temos os seguintes elementos centrais:

- 1) Importância da efetiva aplicação das Diretrizes Nacionais dos Cursos de Graduação e Medicina para a formação do profissional generalista, crítico, humanista e reflexivo necessário para melhoria da prática médica no Brasil e avanços no Sistema Único de Saúde (SUS);
- 2) Universalização das vagas de residência médica e obrigatoriedade da mesma para o exercício profissional, para os egressos de cursos de Medicina a partir de 2018;
- 3) Valorização da atenção básica como cenário prioritário para o desenvolvimento do período de Internato dos cursos de Medicina (estágio final nos dois últimos anos do curso), definição de ano inicial na atenção básica para formação, trabalho e treinamento em serviço para residências médicas de acesso direto e provimento de 40% das vagas totais das residências médicas para Medicina de Família e Comunidade.

A proposta apresentada pela comunidade acadêmica é de propor a integralização do curso de Medicina em 06 (seis) anos, mantendo-se assim o mesmo espírito de valorização e maior oferta de médicos para o trabalho e exercício profissional na atenção básica com qualidade, por entender que os melhores sistemas de saúde do mundo têm cuidados primários e estratégias de saúde da família e da comunidade sólidos, melhorando a eficiência dos serviços de saúde, satisfação do paciente e qualidade de vida da população, tendo profissionais capacitados e comprometidos com a defesa da vida e da saúde das pessoas.

Assim apoiamos a iniciativa do Ministério da Educação (MEC) em garantir este espaço para formulação e apresentação de recomendações para o desenvolvimento das políticas públicas voltadas à educação médica e à saúde, como foram estes grupos de trabalho. Acreditamos que caso ambos os ministérios, Saúde e Educação, incorporem elementos sugeridos na proposta que tramitará junto ao legislativo,

poderemos constituir uma mudança significativa no perfil da prática médica para os próximos anos no Brasil, que beneficiará sobremaneira a população brasileira.

Atenciosamente,

---

Dr. Vardeli Alves de Moraes

Diretor da Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM)

---

Dr. Henry de Holanda Campos

Coordenador do GT dos representantes dos cursos de Medicina das IFES

---

Ms. Núlvio Lermen Júnior

Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC)

---

Dr. Antônio Carlos Lopes

Coordenador do Fórum de Dirigentes dos Cursos de Medicina das Instituições Federais de Ensino Superior (FORMED)